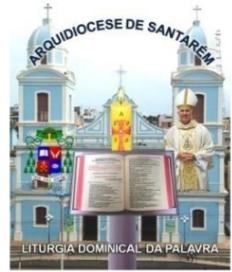




DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **12º Domingo do Tempo Comum em que o Senhor diz: “O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia!”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O que pode abrir uma Bíblia “empacotada” e um coração “lacrado” é o temor de Deus. Feliz de quem percebe, pela ação do Espírito Santo, que o Evangelho precisa ser proclamado e testemunhado, mesmo em circunstâncias adversas.

O medo de ser contrariado e caluniado precisa ser admitido e vencido, pois se trata de uma armadilha da autossuficiência. Somos contados entre as filhas e filhos adotivos do Pai, em Jesus Cristo. Nele confiemos sem hesitar; bastam somente a oração cotidiana, o Evangelho como guia e a caridade fraterna.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

21/06/2026 – 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Jr 20,10-13)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias – Jeremias disse: ¹⁰ "Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: 'Denunciái-o, denunciemo-lo'. Todos os amigos observavam minhas falhas: 'Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele'. ¹¹ Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! ¹² Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. ¹³ Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 68(69): Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

1. Por vossa causa é que sofri tantos insultos, e o meu rosto se cobriu de confusão; eu me tornei como um estranho a meus irmãos, como estrangeiro para os filhos de minha mãe. Pois meu zelo e meu amor por vossa casa me devoram como fogo abrasador.
2. Por isso elevo para vós minha oração, neste tempo favorável, Senhor Deus! Respondei-me pelo vosso imenso amor, pela vossa salvação que nunca falha! Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, ponde os olhos sobre mim com grande amor!
3. humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, e não despreza o clamor de seus cativos. Que céus e terra glorifiquem o Senhor com o mar e todo ser que neles vive!

SEGUNDA LEITURA (Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos: ¹² O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³ Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴ No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵ Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 10,26-33)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶ Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷ O que vos digo na escuridão, digei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸ Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹ Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰ Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹ Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³² Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³ Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

**MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 10,26-33
12º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A**



Estimados irmãos e irmãs!

No Evangelho de hoje, Jesus repete três vezes aos seus discípulos: «Não tenhais medo» (Mt 10, 26.28.31). Pouco antes, falou-lhes das perseguições que terão de suportar por causa do Evangelho, uma realidade ainda hoje atual: a Igreja, de fato, desde o início conheceu, juntamente com as alegrias - e foram tantas! -, muitas perseguições. Parece paradoxal: o anúncio do Reino de Deus é uma mensagem de paz e de justiça, fundada na caridade fraterna e no perdão e, no entanto, encontra oposições, violências e perseguições. Jesus, porém, diz para não temermos: não porque no mundo tudo correrá bem, não, mas porque para o Pai somos preciosos e nada do que é bom se perderá. Por isso, diz-nos para não deixarmos que o medo nos detenha, mas para temermos outra coisa, apenas uma coisa. O que nos diz Jesus que devemos temer?

Descobrimo-lo através de uma imagem que Jesus utiliza hoje: a imagem de “Geena” (cf. v. 28).

O vale de “Geena” era um lugar que os habitantes de Jerusalém conheciam bem: era o grande depósito de lixo da cidade. Jesus fala dele para dizer que o verdadeiro medo que se deve ter é o de *deitar (jogar) fora a própria vida*. Jesus diz: «Sim, teme isto». Como se dissesse: não é tanto ter medo de sofrer incompreensões e críticas, de perder o prestígio e as vantagens económicas para permanecer fiel ao Evangelho, mas de desperdiçar a existência perseguindo coisas banais, que não encham a vida de sentido.

E isto é importante para nós. De fato, também hoje, podemos ser ridicularizados ou discriminados se não seguirmos certos modelos em voga, que, no entanto, colocam muitas vezes no centro realidades de segunda categoria: por exemplo, seguir coisas em vez de pessoas, desempenhos em vez de relações.

Vejamos alguns exemplos. Estou a pensar nos pais, que precisam de trabalhar para sustentar a família, mas não podem viver só para o trabalho: precisam de tempo para estar com os filhos. Penso também num sacerdote ou numa religiosa: devem empenhar-se no seu serviço, mas sem se esquecerem de dedicar tempo a estar com Jesus, caso contrário caem na mundanidade espiritual e perdem o sentido de quem são. E penso ainda num jovem ou numa jovem, que tem mil compromissos e paixões: escola, desporto, interesses diversos, telemóveis e *redes sociais*, mas precisa de encontrar pessoas e realizar grandes sonhos, sem perder tempo com coisas que passam e não deixam marca.

Tudo isto, irmãos e irmãs, implica alguma renúncia perante os ídolos da eficácia e do consumismo, mas é necessário para não nos perdermos nas coisas, que depois são jogadas fora, como se fazia no Geena de então. E no Geena de hoje, as pessoas acabam muitas vezes por: pensar nos últimos, muitas vezes tratados como material de descarte e objetos indesejados. Permanecer fiéis ao que conta custa; custa ir contra a maré, custa libertar-se dos condicionamentos do pensamento comum, custa ser afastado por aqueles que “seguem a onda”. Mas não importa, diz Jesus: o que importa é não jogar fora o bem maior, a vida. Só este fato já nos deve assustar.

Perguntemo-nos então: eu, do que tenho medo? De não ter aquilo de que gosto? De não atingir os objetivos que a sociedade impõe? Do julgamento dos outros? Ou de não agradar ao Senhor e não colocar o seu Evangelho em primeiro lugar? Maria, sempre Virgem, Mãe sábia, ajuda-nos a sermos sábios e corajosos nas escolhas que fazemos.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 10,26-33
12º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Depois de ter escolhido os 12 discípulos para enviá-los em missão, concedendo-lhes autoridade de expulsar os espíritos imundos e de curar todas as enfermidades (Mt 10,1s), Jesus não os ilude prometendo-lhes sucesso e honrarias, mas pelo contrário, adverte-os que estão sendo enviados “*como ovelhas entre lobos*” (Mt 10,16). Assim como o Mestre é perseguido e passará por muitos sofrimentos, também os seus discípulos não terão sorte diferente, pois “*Não existe discípulo superior ao Mestre, nem servo superior ao seu senhor*” (Mt 10,24). Por isso, o Mestre fala abertamente sobre o que

aguarda os seus seguidores; estes devem permanecer conscientes da missão e de suas exigências e consequências; portanto, não podem ter medo de ninguém e de nada. [...]

Jesus ilustra o seu ensinamento inspirando-se nos costumes do seu tempo: “*O que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados*”. [...] A referência ao publicar “*sobre os telhados*” reflete a prática antiga de nas sextas-feiras à tarde o ministro da sinagoga (*hazzan*) subir no terraço (telhado) mais alto da cidade para tocar a trombeta avisando aos camponeses, que se encontravam nos campos, que era hora de voltarem para casa antes de iniciar o sábado, pois estava se aproximando o pôr do sol.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

No Evangelho encontramos dois convites de Jesus: por um lado “*não temais os homens*” e por outro “*temei*” a Deus (cf. Mt 10, 26.28). Assim somos estimulados a refletir sobre a diferença que existe entre os receios humanos e o temor a Deus. O receio é uma dimensão natural da vida. Desde pequenos experimentamos formas de receio que se revelam depois imaginárias e desaparecem; sucessivamente outras emergem, que têm fundamentos concretos na realidade: elas devem ser enfrentadas e superadas com o compromisso humano e com a confiança em Deus. Mas há depois, sobretudo hoje, uma forma de medo mais profundo, de tipo existencial, que por vezes termina em angústia: ele nasce de um sentido de vazio, ligado a uma certa cultura permeada pelos difundidos niilismos teórico e prático.

Face ao amplo e diversificado panorama dos receios humanos, a Palavra de Deus é clara: quem “*teme*” a Deus “*não tem medo*”. O temor de Deus, que as Escrituras definem como “*o princípio da verdadeira sabedoria*”, coincide com a fé n'Ele, com o sagrado respeito pela sua autoridade sobre a vida do mundo. Não “*ter receio de Deus*” equivale a colocar-se no seu lugar, a sentir-se dono do bem e do mal, da vida e da morte.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmamos solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Quem teme a Deus sente em si a segurança que tem uma criança nos braços de sua mãe (cf. Sl 130, 2); quem teme a Deus está tranquilo até no meio das tempestades, porque Deus, como Jesus nos revelou, é Pai cheio de misericórdia e de bondade. Quem o ama não tem receio: “*No amor não há temor – escreve o Apóstolo João – antes o perfeito amor lança fora o temor, porque o temor pressupõe o castigo e o que teme não é perfeito no amor*” (1 Jo 4, 18). Portanto, o crente não se assusta diante de nada, porque sabe que está nas mãos de Deus, sabe que o mal e a irritação não têm a última palavra, mas o único Senhor do mundo e da vida é Cristo, o Verbo de Deus encarnado, que nos amou até se sacrificar a si mesmo, morrendo na cruz para a nossa salvação. Quanto mais crescemos nesta intimidade com Deus, impregnada de amor, mais facilmente vencemos qualquer forma de receio. No trecho evangélico de hoje Jesus repete várias vezes a exortação a não ter receio.

Referência

Leitura: <https://www.arquidioceseolindarecife.org> – Mons. André Vital Félix da Silva, SCJ

Meditação e contemplação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Angelus, 22/06/2008.



Deus chama e envia pessoas para realizar seu Plano de Salvação. As leituras de hoje falam das dificuldades que os discípulos encontrarão para serem fiéis a esse chamado, mas garantem também que o amor de Deus não os abandona.

A 1ª Leitura (Jeremias 20,10-13) apresenta o drama vivido pelo profeta do Jeremias. Para ser fiel à sua missão, experimenta perseguição, solidão e abandono. No entanto não deixa de confiar em Deus.

- Teve medo e resistiu: "Vê, Senhor, eu não sei falar, sou ainda menino".

- E o Senhor não desiste: "Para onde eu te enviar, irás; e o que eu te mandar, falarás: não tenhas medo, pois eu estarei contigo para te livrar"

- Acolhendo a ordem, Jeremias vai a Jerusalém e diante do templo pronuncia um discurso intenso: acusa as autoridades, e prediz a destruição do templo de Jerusalém.

- A reação foi imediata: foi preso incomunicável numa cruel prisão... Considerado um "Profeta da desgraça", sentiu-se repudiado pelo povo e abandonado pela própria família...

♦ As Lamentações de Jeremias são verdadeiros desabafos, em que expõe a sua amargura. No entanto, não deixou de confiar em Deus, no seu poder, na sua justiça e no seu amor e anunciar com coerência e fidelidade. Ele sabe que Deus nunca abandona aqueles que procuram testemunhar no mundo as suas propostas, com coragem e verdade.

Salmo 68(69): Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

Na 2ª Leitura (Romanos 5,12-15), São Paulo afirma que para a salvação o essencial não é cumprir a Lei de Moisés, mas acolher a oferta de Salvação que Deus faz a todos por Jesus.

* Alguns acontecimentos que marcam o nosso tempo confirmam que uma história construída à margem de Deus e das suas propostas é uma história marcada pelo egoísmo, pela injustiça e, portanto, é uma história de sofrimento e de morte. Quando o homem deixa de dar ouvidos a Deus, dá ouvidos ao lucro fácil, destrói a natureza, explora os outros homens, torna-se injusto e prepotente, sacrifica em proveito próprio a vida dos seus irmãos.

No Evangelho (Mateus 10,26-33) o evangelista continua o "Sermão Apostólico". São recomendações de Jesus ao enviar os apóstolos em Missão. O tema central é a afirmação: "não tenhais medo", repetido três vezes. E aponta três tipos de medo, que poderão encontrar:

→ Medo do fracasso: Jesus garante: Apesar das provocações e dificuldades, a sua mensagem se difundirá e transformará o mundo...

→ Medo da morte: Jesus afirma que decisivo não é a morte física, mas perder a vida definitiva.

→ Medo pela sobrevivência: Jesus convida aos discípulos ter confiança na Providência.

► Duas imagens ilustram a solicitude de Deus: Os pássaros de que Deus cuida e os cabelos que Deus conta... Se Deus cuida dos pássaros... tanto mais dos discípulos do seu Filho...

O Medo ainda nos acompanha:

- Por Medo, a pessoa se tranca dentro de seu pequeno mundo, cada vez mais se isola da sociedade.

- Por Medo, levanta muros protetores cada vez mais altos, criam-se condomínios mais fechados e seguros, como se isso resolvesse o problema do medo.

- Medo da doença... do desemprego...

O medo é também grande impedimento ao anúncio do Evangelho e à profissão de fé.

- Por Medo de serem criticados, muitos deixam de anunciar as maravilhas do Reino.

- Por Medo ou vergonha, muitos se omitem diante dos critérios em moda sobre amor e família, casamento, matrimônio e divórcio, vida e aborto, educação e liberdade, dinheiro e direitos humanos.

* E quando os princípios da moral cristã são taxados de antiquados, ficam assustados, confusos, desorientados...

- E por medo se calam e cedem ao velho "respeito humano"... Para esses, Jesus adverte: "Quem me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai, que está nos céus"

A Palavra de Deus de hoje convida-nos a não ter medo.

- Convida-nos a ter a coragem das nossas ideias, a intrepidez da fé, a coragem do anúncio cristão, do testemunho... a intrepidez da verdade. Ele nos garante: "Não tenhais medo, eu venci o mundo". E com ele também nós venceremos...



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 21/06/2026 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! neste Dia do Senhor, nós, Igreja de batizados e batizadas, nos reunimos para louvar a Deus e bendizê-lo. O mesmo Senhor nos envia em missão, para amar e servir aos irmãos. Todo o nosso ser exulta diante d'Aquele que nos dá coragem e afasta de nós o medo, assegurando-nos que jamais nos abandona

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A VIDA NA LITURGIA: Intenções e motivações da Comunidade para reunir e celebrar. (Breve)

RITO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados, tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Jr 20,10-13) – Salmo 68(69) – 2ª Leitura (Rm 5,12-15) – Evangelho (Mt 10,26-33) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, o Senhor nos ofereceu sua Palavra. Como resposta, professamos a nossa fé e agora elevamos nossas preces ao Pai. Com confiança, rezemos: **Atendei-nos, Senhor, pelo vosso imenso amor!**

– “Nada há de encoberto que não seja revelado”. Senhor, que vossa Igreja, com humildade, clareza e força profética, desmascare as falsas seguranças humanas. E agraciar com coragem de determinação o Papa Leão XIV, o nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– “Não tenhais medo!” Senhor, que, irmanados na mesma fé, sejamos corajosos na prática do bem a todas as pessoas, enfrentando o espírito do egoísmo. E recompense com o descanso eterno nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). Concedei a eles o perdão e a paz, rezemos.

Pr.: Derramai, copiosamente, ó Pai, a vossa graça em nossos corações, para que possamos fazer tudo conforme a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Para que Deus seja, de fato, a nossa segurança, devemos confiar nele e lhe entregar a nossa vida, os nossos dons, inclusive, nosso dízimo e nossas ofertas. **Cantemos.**

Pr.: Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que a nossa partilha vos seja agradável e nos faça crescer no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: O nosso louvor a vós, Deus criador, pela maravilha que é todo o universo, feito por vós desde o princípio; pela natureza, da qual somos parte e de onde tiramos o nosso sustento; pela vida de cada irmão e irmã.

Ass.: **Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

Pr.: Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, que nos indica o caminho da verdadeira lei fundamentada no amor e na misericórdia. E para garantir esta prova de união para convosco e com toda família humana doou a própria vida.

Ass.: **Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela ação do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir, especialmente aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade pelo bem comum e a não desanimar diante das tribulações.

Ass.: **Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.

Ass.: **Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!**

Pr.: Aceita o nosso louvor, ó Pai de bondade, feito em nome de vosso Filho e nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

Pr.: Guiados pelo Espírito Santo, rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Pr.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente.”* / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Que a Eucaristia que recebemos nos encoraje a vivermos a nossa fé com clareza e verdade. **Canto de Comunhão.**

Oremos *(pausa):* Renovados pelo alimento do precioso Corpo do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

.....
SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos *(pausa):* Ó Deus, nosso Pai, tendo ouvido a vossa Palavra, nós vos pedimos que possamos, um dia, receber, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“A maior graça é deixarmos-nos evangelizar por aqueles a quem socorremos, reconhecendo a misteriosa sabedoria de Deus inscrita na sua própria carne: «Crescidos em extrema precariedade, aprendendo a sobreviver nas condições mais adversas, confiando em Deus com a certeza de que mais ninguém os leva a sério, ajudando-se mutuamente nos momentos mais sombrios, os pobres aprenderam muitas coisas que guardam no mistério dos seus corações.»* (Papa Leão XIV, Homília, 12/06/2026).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

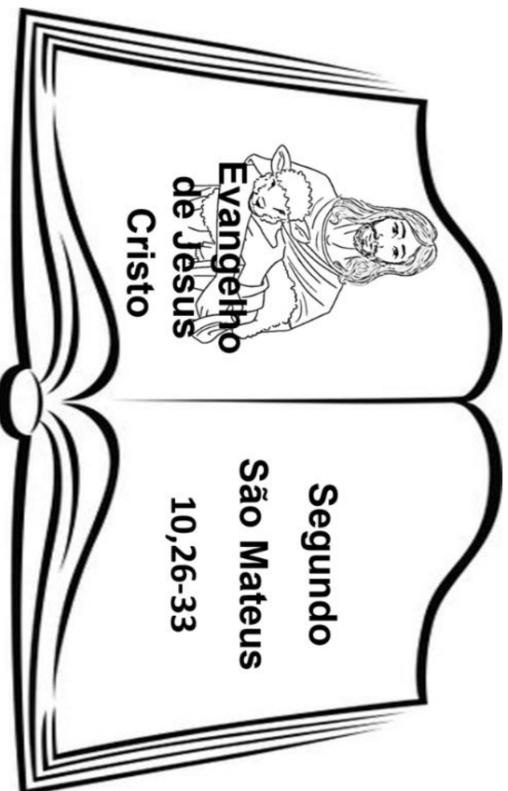
Pr.: Testemunhando Jesus Cristo com vossas vidas, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: *diocesedeerexim.org.br* (RS) - *diocesedesaomateus.org.br* (ES) - *Liturgia Diária/Paulus.*

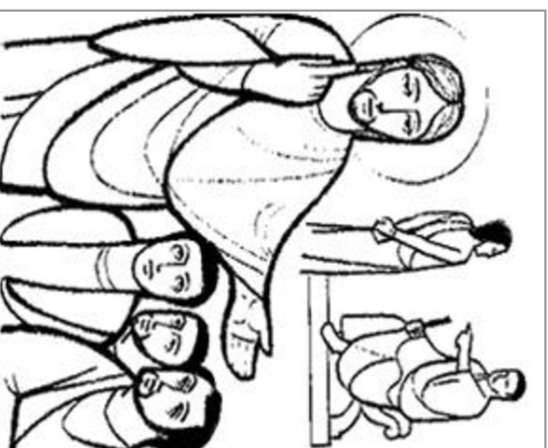
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 21/06/2026
12º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶ Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷ O que vos digo na escuridão, direi-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! ²⁸ Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temi aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹ Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. ³⁰ Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹ Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. ³² **Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus.** ³³ Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: “A maior graça é deixarmos-nos evangelizar por aqueles a quem socorremos, reconhecendo a misteriosa sabedoria de Deus inscrita na sua própria carne: «Crescidos em extrema precariedade, aprendendo a sobreviver nas condições mais adversas, confiando em Deus com a certeza de que mais ninguém os leva a sério, ajudando-se mutuamente nos momentos mais sombrios, os pobres aprenderam muitas coisas que guardam no mistério dos seus corações.» (Homília, 12/06/2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 21/06/2026

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (10,26-33): Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: **26** Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. **27** O que vos digo na escuridão, direi-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! **28** Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temeí aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! **29** Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. **30** Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. **31** Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. **32** Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. **33** Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

Papa Leão XIV: “A maior graça é deixarmo-nos evangelizar por aqueles a quem socorremos, reconhecendo a misteriosa sabedoria de Deus inscrita na sua própria carne: «Crescidos em extrema precariedade, aprendendo a sobreviver nas condições mais adversas, confiando em Deus com a certeza de que mais ninguém os leva a sério, ajudando-se mutuamente nos momentos mais sombrios, os pobres aprenderam muitas coisas que guardam no mistério dos seus corações.» (Homília, 12/06/2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 16,13-19 – (SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para crer sempre mais no fato de que a fé significa compromisso com o Evangelho e com o próximo. Sejam instrumento de acolhimento, defendendo e promovendo a vida de todos, especialmente dos que mais precisam. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,13-19) – Naquele tempo, ¹³ Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" ¹⁴ Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". ¹⁵ Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" ¹⁶ Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". ¹⁷ Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸ Por

isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹ Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Há um caminho na vida de Pedro que pode iluminar o percurso da nossa vida. O Senhor concedeu-lhe muitas graças e libertou-o do mal: faz isto também conosco. Com efeito, dirigimo-nos muitas vezes a Ele apenas em momentos de necessidade, para pedir ajuda. Mas Deus vê mais longe e convida-nos a ir além, a procurar não só os seus dons, mas também a Ele, que é o Senhor de todos os dons; a confiar-lhe não apenas os problemas, mas a vida. Desta forma, pode conceder-nos finalmente a maior graça, a de *dar a vida*. Sim, dar a vida. A coisa mais importante na vida é fazer da vida um dom. [...]

Eis o que pedir a Deus: não só a *graça do momento*, mas a *graça da vida*. O Evangelho de hoje mostra-nos precisamente o diálogo que mudou a vida de Pedro. Ele ouviu Jesus perguntar: «*Quem sou Eu para ti?*». E respondeu: «Tu és Cristo, o Filho do Deus vivo». E Jesus: «Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas» (Mt 16, 16-17). Jesus diz que é bem-aventurado, isto é, literalmente *feliz*. És feliz por ter dito isto. Notemos: Jesus diz *Tu és bem-aventurado* a Pedro, que lhe tinha dito *Tu és o Deus vivo*. Então, qual é o segredo de uma vida abençoada, qual é o segredo de uma vida feliz? Reconhecer Jesus, mas Jesus como *Deus vivo*, não como uma estátua. Porque não importa saber que Jesus foi grande na história, não importa tanto apreciar o que Ele disse ou fez: importa o lugar que lhe dou na minha vida, o lugar que atribuo a Jesus no meu coração. Naquela altura Simão ouviu Jesus dizer: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja» (v. 18). Não foi chamado "*pedra*" porque era um homem sólido e fiável. Não, ele cometera muitos erros mais tarde, não era tão confiável, cometeria muitos erros, chegaria ao ponto de negar o Mestre. Mas escolheu *construir a sua vida sobre Jesus*, a pedra — diz o texto — não sobre "carne e sangue", isto é, sobre si mesmo, sobre as suas capacidades, mas sobre Jesus (cf. v. 17), que é a pedra. Jesus é a *rocha sobre a qual Simão se tornou pedra*. [...]

Podemos perguntar-nos: “E eu, como organizo a vida? Penso apenas nas necessidades do momento ou acredito que a minha verdadeira necessidade é Jesus, que faz de mim um dom? E como construo a vida, sobre as minhas capacidades ou sobre o Deus vivo?”.

Referência: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2020/documents/papafrancesco_angelus_20200629.html

REZANDO COM O SALMO 33(34)

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Leitor 1: Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Leitor 2: Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Leitor 3: Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Leitor 4: O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr.: Anunciando Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 22/06 – 2ª feira

2Rs 17,5-8.13-15a.18 / Sl 59(60) / Mt 7,1-5

Dia 23/06 – 3ª feira

Jr 1,4-10 / Sl 70(71) / 1Pd 1,8-12 / Lc 1,5-17

Dia 24/06 – 4ª feira

Is 49,1-6 / Sl 138(139) / At 13,22-26 / Lc 1,57-66.80
(Natividade de São João Batista)

Dia 25/06 – 5ª feira

2Rs 24,8-17 / Sl 78(79) / Mt 7,21-29

Dia 26/06 – 6ª feira

2Rs 25,1-12 / Sl 136(137) / Mt 8,1-4

Dia 27/06 – Sábado

At 3,1-10 / Sl 18A(19) / Gl 1,11-20 / Jo 21,15-19
(Vigília dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo)

Dia 28/06 – Solenidade de São Pedro e São Paulo / Ano A

At 12,1-11 / Sl 33(34) / 2Tm 4,6-8.17-18 / Mt 16,13-19

